

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 14/11/2025. Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, foi realizada a 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, nas dependências de sua sede, localizada na Avenida dos Expedicionários, nº 301, Centro, Itatiaia – RJ, conforme convocação expedida por meio da Carta/COMINIPREVI/013/2025. Estiveram presentes os membros do Comitê: Alessandra Arantes Marques, Ives Pereira Tavares, Hudson Valério Marcílio de Oliveira e Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias. Foi justificada a ausência do Edgar Soares de Aguiar. A reunião foi aberta pela Diretora Presidente, Sra. Alessandra Arantes Marques, que cumprimentou os presentes e deu início à pauta previamente definida. O primeiro item tratado foi a Apresentação da empresa Atina Investimentos – Sr. Thiago Norte – Iniciou a apresentação fazendo um comparativo dos fundos de investimentos de Somma Torino FI RF Crédito Privado e MAG Renda Fixa FI com os demais fundos da carteira explanou sobre o cenário econômico nacional e internacional e as perspectivas para 2026. Passou também apresentação dos fundos de renda no exterior, que possuem teses que no longo prazo entregam meta atuarial; E com relação à renda variável, os fundos distribuídos pela Atina tem apresentado bons resultados e com a recuperação da economia e da bolsa, novos aportes tem a tendência de melhorar a performance da carteira. Justificou a performance do fundo 4UM SMAAL CAPS e seu desempenho. Falou também sobre as teses utilizadas pelo Somma Fundamental Fia, que entrega resultado e possui teses bem consistentes e aderentes. A Diretora Presidente agradeceu a apresentação dos técnicos e o fundo será encaminhado para análise da Crédito e Mercado. Posteriormente foi realizada a apresentação da Cooperativa Sicredi – Sr. Leonardo Montianeale, iniciou a apresentação falando sobre a expansão das cooperativas no Brasil, e que investir no Sicredi pode ser uma opção muito estratégica hoje por três motivos principais: credibilidade e modelo cooperativo, forte gestão de recursos, e uma plataforma diversificada de fundos. Ressaltou que o Sicredi usa um “Fundo Social” para apoiar iniciativas de interesse coletivo nas comunidades onde atua — nas áreas de educação, cultura, esporte, meio ambiente, segurança, saúde e inclusão social. Discursou sobre o cenário atual de juros altos, e sugeriu alocação em fundos de curto e médio prazo pode permitir capturar rentabilidade elevada agora, com menor risco de longo prazo, e ainda posicionar parte da carteira para se beneficiar se os juros realmente caírem mais à frente. Foi apresentado fundo Sicredi Liquidez Empresarial FIRF DI RL, Sicredi IRM FIRF RL, Sicredi IRM-1 FIRF RL, Sicredi Bolsa Americana CIC FI Multimercado LP, Sicredi Crédito Corporativo FIRF RL, Sicredi ouro multimercado FIF RL. A Diretora Presidente agradeceu a apresentação dos técnicos e o fundo será encaminhado para análise da Consultoria Crédito e Mercado. Após foi apresentado o Relatório Analítico de Investimentos – Competência: outubro de 2025, elaborado pela Consultoria Crédito & Mercado. O relatório contemplou a consolidação da carteira de investimentos, o enquadramento em relação à Política Anual de Investimentos, segmentação por gestores e ativos, rentabilidade mensal e acumulada, benchmarks, distribuição por subsegmentos, movimentações do mês (aplicações e resgates), além de gráficos de evolução patrimonial e indicadores de retorno. Em sequência, foi apresentado o panorama econômico de outubro e Relatório “Nossa Visão”, datado de 11 de novembro de 2025, contendo análise macroeconômica, retrospectiva e perspectivas para os próximos meses. As projeções indicaram: IPCA de 4,55%, PIB de 2,16%, taxa de câmbio em R\$ 5,41 e Selic em 15,00%. O relatório mensal da carteira de investimentos do IPREVI apontou valor consolidado de R\$ 351.024.488,99 (trezentos e cinquenta e um milhões, vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos), alocados da seguinte forma: R\$ 209.710.607,33 (duzentos e nove milhões, setecentos e dez mil, seiscentos e sete reais e

trinta e três centavos) em fundos de renda fixa (59,80%), R\$ 80.667.788,58 (oitenta milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, setecentos e oitenta e oito reais e cinquenta e oito centavos) em fundos de renda variável (23,00%), R\$ 36.563.494,92 (trinta e seis milhões, quinhentos e sessenta e três mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e noventa e dois centavos) em fundos estruturados (10,43%), R\$ 1.683.600,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e três mil, seiscentos reais) em fundos imobiliários (0,48%) e R\$ 22.039.854,92 (vinte e dois milhões, trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e dois centavos) em fundos de ativos no exterior (6,29%). A rentabilidade da carteira em outubro foi positiva de 1,48% e a rentabilidade acumulada no ano atingiu 14,59%, frente à meta atuarial mensal de 0,54% e anual de 8,05%, o que representou superação de 181,26% da meta anual. Disponibilidades Financeiras: R\$ 359.143,24 (trezentos e cinquenta e nove mil, cento e quarenta e três reais e vinte e quatro centavos), conforme artigo 6º. O risco da carteira, medido pelo Value at Risk (VaR), foi de 2,50% no mês analisado. Após análise da carteira foi constatado que gestão estratégica e eficiente com que vem sendo conduzida a administração dos recursos, a estratégia permanece aderente ao cenário econômico vigente, não se verificando necessidade de ajustes bruscos ou de alteração da Política de Investimentos 2025. Foi identificado desenquadramento passivo em relação ao artigo 10º da Resolução CMN nº 4.963/2021, sem necessidade de resgates no momento. Foi deliberada a autorização para novos aportes em fundos atrelados aos índices IRF-1 e CDI, incluindo os cupons dos títulos públicos. Foi apresentada a análise do fundo de investimento XP Selection Prime FIP Subclasse A, que teve parecer positivo, porém não houve deliberação nesse momento. Na sequência foi realizada a apresentação e análise do credenciamento das seguintes instituições financeiras: 4UM GESTÃO DE RECURSOS LTDA. (CNPJ 03.983.856/0001-12), BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91), BANCO COOPERATIVO SICREDI (CNPJ 01.181.521/0001-55); TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA. (CNPJ 35.098.801/0001-16). Após a verificação documental, constatou-se a plena conformidade com os requisitos normativos e regulatórios aplicáveis. Diante disso, os respectivos credenciamentos foram devidamente aprovados, assegurando a regularidade das operações e a habilitação das instituições para atuação junto à Autarquia. Dando continuidade aos temas da pauta: Apresentação, análise e aprovação do Estudo de Solvência e de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) pela Consultoria de Investimentos Crédito e Mercado, pelo consultor Vitor Pavan – A apresentação do Estudo de Solvência e de Gestão de Ativos e Passivos (ALM - Asset Liability Management) que consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de receitas/despesas previdenciárias, atuarialmente projetadas. Explanou que o presente estudo realizado com base no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2025 elaborado pelo atuário Sr. José Guilherme Fardin, que tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios previdenciários, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial, distribuição dos recursos investidos, conjugado com os riscos de oscilação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro, e os resultados projetados objetivam um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos realizados pela Autarquia em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável ferramenta de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja, todos são corresponsáveis. Explanou também sobre os seguintes tópicos: metodologia, análise da base cadastral, análise do fluxo de caixa (passivo), análise do patrimônio líquido (ativo), composição da carteira, análise de risco, prognóstico de carteira, simulações de longo prazo (cenário base), simulações de longo

prazo (cenário alternativo), quadro demonstrativo da rentabilidade dos investimentos, Cash Flow Matching – CFM (Imunização do Passivo), considerações finais, aviso legal e nota importante (relatório de ALM). Discorreu sobre o prognóstico de Fronteira Eficiente da carteira, e através da análise do fluxo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia para os próximos 75 anos, utilizou a duração do passivo estimado na avaliação atuarial e calculado pelas métricas do Ministério de Previdência Social em 19,72 (dezenove vírgula setenta e dois anos), aproximando-se da Duração da Carteira Eficiente sugerida de n.º 06. Após exposição e discussão de todos os pontos, ressaltou em considerações finais que a Portaria MF nº 1.467/2022 estabelece, em seu artigo 26º, que a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ser equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Demonstrou que a taxa de juros parâmetro calculada pelo atuário com base no Artigo 39º da Portaria MF nº 1.467/2022, definida em 4,99%, é a rentabilidade esperada para o conjunto dos investimentos + IPCA, aprovada pelos órgãos colegiados. Entretanto as estimativas, com base nos cenários prospectivos, indicam que a rentabilidade real média dos investimentos no longo prazo deve situar-se na faixa de 3,75% a 4,50 ao ano, considerando a atual carteira. Foi recomendada que fosse utilizada a carteira otimizada para definição de alocação estratégica (Longo Prazo), sendo recomendada ainda a sua utilização na execução da Política de Investimentos. Para as alterações de curto prazo, foi recomendado o estudo tático da carteira, onde deverão ser ponderado as expectativas macroeconômicas de curto prazo, com o objetivo de maximizar a rentabilidade esperada da carteira. Por fim, foi constatada a conformidade de todos os relatórios com a Política Anual de Investimentos vigente e com a Resolução CMN nº 4.963/2021, foi deliberada a aprovação integral das matérias apresentadas. Os membros presentes manifestaram-se favoravelmente quanto à regularidade da reunião e de suas deliberações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Sra. Alessandra Arantes Marques. Lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes.

